

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A INVENÇÃO E A REINVENÇÃO: FLUÊNCIA E CONFLUÊNCIA ENTRE MICHEL SERRES E PAULO FREIRE

Geraldo Mateus de Sá*

Resumo

Este texto, ainda que de forma breve, pretende aproximar Michel Serres e Paulo Freire. Neste sentido, entende-se que as ideias contidas em suas obras são possibilidades inovadoras de se pensar o mundo, o homem, a educação, a sociedade e o conhecimento. São também obras que instigam a invenção e a reinvenção de novas formas de ensinar e de aprender, especialmente no contexto contemporâneo, em que os jovens e os educadores, ambientados em outra realidade, não mais vivem nem convivem no mundo de seus antepassados. Por isso, o pensamento de Michel Serres e de Paulo Freire sugere, à luz de uma abordagem crítica, novos caminhos e alternativas para uma educação voltada para a concretude do mundo e para o inacabamento do homem, cujo intuito primeiro é a humanização do homem arraigada no mundo e na relação com outros homens. Conceitos como invenção e reinvenção são assinaturas originais e dinâmicas da concepção pedagógica do ‘filósofo das narrativas’ e do ‘educador viajante do óbvio’, ambos concatenados com o mundo, o homem, a educação e a efetivação de uma nova pedagogia.

Palavras-chave: Invenção, Reinvenção, Educação, Conhecimento.

* Professor do Departamento de Filosofia e Ciências Sociais (DFCS) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), PA, Brasil. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), MG, Brasil. Orientador: Prof. Dr. Wanderley Cardoso de Oliveira, Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), MG, Brasil.